

Maílson critica quarentena

A imposição de um regime de quarentena ao capital especulativo seria um grande equívoco e uma medida inadequada para o Brasil. A crítica foi feita, ontem, pelo ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega, à proposta constante do programa de governo que está sendo elaborado pelas esquerdas para ser entregue ao candidato do PT à Presidência e presidente de honra do partido, Luiz Inácio Lula da Silva. "A quarentena é uma medida extrema", afirmou o ex-ministro.

No regime de quarentena, fixa-se um prazo mínimo para o dinheiro que ingressou no País ser retirado pelo investidor. Segundo Nóbrega, para quem "o PT, quando quer tranquilizar, assusta mais o mercado", a quarentena só pode ser imposta "quan-

do todas as outras medidas de restrição ao ingresso do capital externo não funcionaram".

Este tipo de desestímulo ao ingresso de investimentos estrangeiros, avaliou o ex-ministro, "só em situações de excessão". No Brasil, segundo ele, a quarentena seria inadequada porque "o País depende dos recursos internacionais para financiar suas contas externas", tanto de comércio como de serviços - o balanço de pagamento.

Ao contrário do que consideram integrantes da equipe econômica do Governo, Nóbrega não vê motivos para uma eventual eleição de Lula à Presidência "ser vista como algo que afugenta os capitais externos". O que assusta, segundo ele, são as posições do PT.